



www4.fsanet.com.br/revista

Revista Saúde em Foco, Teresina, v. 7, n. 1, art. 7, p. 111-127, jan./abr. 2020

ISSN Eletrônico: 2358-7946

<http://dx.doi.org/10.12819/rsf.2020.7.1.7>

Análise do Perfil da Produção Científica da Revista Saúde em Foco da Unifsa

Analysis of the Scientific Production Profile of Unifsa's Revista Saúde em Foco

Wildson Cardoso Assunção

Graduação em Psicologia pela Fundação UNIRG
Especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá
Professor Assistente I no curso de Psicologia da Universidade de Gurupi
E-mail: wildson.se@outlook.com

Endereço: Wildson Cardoso Assunção
Av. Rio de Janeiro, N° 1585 - St. Central, Gurupi - TO,
77403-090, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 20/11/2019. Última versão recebida em 04/02/2020. Aprovado em 05/02/2020.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Introdução: A Revista Saúde em Foco é um periódico científico vinculado ao Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA - e que publica artigos e pesquisas científicas originais de áreas multidisciplinares relacionadas às Ciências da Saúde. Em pouco tempo a UNIFSA se estabeleceu em Teresina como uma das melhores instituições privadas de ensino superior no estado do Piauí. **Objetivo:** Descrever e analisar o perfil de produção científica da Revista Saúde em Foco da UNIFSA nos últimos 5 anos. **Metodologia:** A presente pesquisa é uma revisão sistemática descritiva do tipo transversal. Para a análise dos dados foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa. O levantamento bibliográfico ocorreu diretamente no portal da Revista e abrangeu todas as publicações entre 2014 e 2019. **Resultados e Discussão:** A revista mantém um número constante de publicações semestrais. Maior parte dos autores são profissionais já graduados em diversas áreas da saúde. As pesquisas bibliográficas apareceram em maior número em relação às pesquisas de campo. **Conclusão:** A Revista Saúde em Foco, da UNIFSA teve um crescimento notável desde sua primeira publicação em seu portal. De um modo geral, a revista apresentou características promotoras e sólidas de sua identidade científica. Percebeu-se a valorização crescente da comunidade científica em relação à credibilidade revista por profissionais já graduados.

Palavras-Chave: Ciências da Saúde. Revista Saúde em Foco. Produção Científica.

ABSTRACT

Introduction: Revista Saúde em Foco is a scientific journal linked to the Santo Agostinho University Center - UNIFSA which publishes original scientific articles and research from multidisciplinary areas related to Health Sciences. In a short time UNIFSA has established itself in Teresina as one of the best private educational institutions in the state of Piauí/BR. **Objective:** This research aimed to describe and analyze the scientific production profile of the Revista Saúde em Foco, in the last 5 years. **Methodology:** This research is a systematic descriptive cross-sectional review. For data analysis a quantitative and qualitative approach was used. The bibliographic survey took place directly in the journal portal and all publications between 2014 and 2019 were considered for the analysis. **Results and discussion:** Revista Saúde em Foco maintains a constant number of semi-annual publications. Most of the authors are professionals already graduated from various areas of health. The bibliographic researches appeared in larger number in relation to the field researches. **Conclusion:** UNIFSA's Revista Saúde em Foco has seen remarkable growth since its first publication on its portal. In general, the journal presented solid and promoting characteristics of its scientific identity. The growing appreciation of the scientific community regarding the credibility reviewed by already graduated professionals was noticed.

Key words: Health Sciences. Revista Saúde em Foco. Scientific production.

1 INTRODUÇÃO

A história da saúde no Brasil passou por diversas mudanças que contribuíram para o que conhecemos hoje como Sistema Único de Saúde - SUS. De acordo com IDIS (2014), essa história envolve especialmente a filantropia religiosa e, mais à frente, ações do Estado que desenvolveram a saúde pública.

A globalização subsequente à Segunda Guerra Mundial colocou o Brasil no campo das políticas de ciência e tecnologia em nível mundial (SOUZA, 2014). A partir disso, as pesquisas realizadas no Brasil começaram a aumentar.

Atualmente o Brasil conta com uma política voltada especialmente para pesquisa e inovação em saúde, trata-se da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PNCTIS, que foi formulada no âmbito do SUS, respaldando-se no artigo 200, inciso V, da Constituição Federal.

De acordo com o Ministério da Saúde, essa política tem como princípio nortear todas as ações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e foi aprovada durante a 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, em julho de 2004, tendo como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento nacional através do SUS.

Através desses princípios, Soares (2015) considera que houve desenvolvimento, disseminação e aumento de pesquisas através de muitos periódicos nacionais. Esse cenário representa um grande avanço na forma como os brasileiros desenvolvem, promovem e divulgam a ciência.

Ferreira e Caregnato (2014) concordam com essa perspectiva e afirmam que nas últimas décadas houve mais amparo, visibilidade e aumento no número de criação e acesso aos periódicos científicos, bem como novas possibilidades de pesquisa. No Brasil, muitos desses periódicos são, geralmente, vinculados a instituições de ensino superior, que incentivam a comunidade acadêmica a realizarem pesquisas dos mais diversos eixos.

Contribuindo com a divulgação de pesquisas científicas nacionais, existem diversos outros canais de comunicação que publicam periodicamente artigos e pesquisas que contribuem com descobertas e subsídios teóricos relevantes para a comunidade acadêmica e sociedade.

No estado do Piauí, cabe citar uma importante revista que publica artigos e pesquisas científicas originais de áreas multidisciplinares relacionadas às Ciências da Saúde e que tem obtido bastante destaque nos últimos anos, trata-se da Revista Saúde em Foco, vinculada ao Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

A UNIFSA se estabeleceu em Teresina/PI em 5 de outubro de 1988, inicialmente como Faculdade Santo Agostinho - FSA. Em pouco tempo se tornou uma das melhores instituições privadas de ensino superior no estado, tendo sido reconhecida no Diário Oficial da União de 29 de novembro de 2017 como Centro Universitário.

No ano de 2014 a UNIFSA lançou a primeira edição de seu periódico que tinha a proposta de divulgar estudos de interesse técnico-científico nas áreas das Ciências da Saúde, dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação. Desde então a revista conta com mais de 100 publicações de diversos eixos (UNIFSA, 2019).

Cabe lembrar que existe uma revista com o mesmo nome no estado do Rio de Janeiro, trata-se da Revista Saúde Em Foco, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que foi criada em 1992 e tem por objetivo discutir sobre questões relacionadas à área de saúde pública (RSF, 2019).

O escopo e perspectiva da Revista Saúde em Foco da UNIFSA é multidisciplinar e os estudos divulgados no portal são diversos e com temáticas em diversas áreas da saúde. Ao longo dos últimos cinco anos, a revista se estabeleceu como uma importante revista científica do estado do Piauí e atualmente se encontra indexada em portais como o sumarios.org e Google Acadêmico.

As mais de 100 publicações dos últimos 5 anos demonstram crescimento, interesse e apoio acadêmico em divulgar trabalhos originais na revista. Para compreender esse interesse e a contribuição da revista para a comunidade, chegou-se às seguintes perguntas: “Qual o perfil da produção científica da Revista Saúde em Foco da UNIFSA?” e “Qual é o perfil dos autores que publicam na Revista Saúde em Foco da UNIFSA?”.

Através do exposto, a presente pesquisa teve por objetivo descrever e analisar o perfil de produção científica da Revista Saúde em Foco da UNIFSA nos últimos 5 anos. Buscou-se também descrever e analisar o perfil dos autores e a natureza das publicações.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é uma revisão sistemática descritiva do tipo transversal. Para a análise dos dados foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa (GALVÃO; PEREIRA, 2014). De acordo com Silva, *et al.* (2018) a pesquisa quantitativa se caracteriza pelo uso de técnicas estatísticas simples, dentre elas aspectos como percentuais, frequências, média, etc.; enquanto a pesquisa qualitativa qualifica e interpreta dados não numéricos.

Para Galvão e Pereira (2014), os métodos de revisão sistemática consistem em elaborar uma pergunta de pesquisa; buscá-la na literatura; selecionar artigos; extrair dados; avaliar a qualidade metodológica; realizar uma síntese dos dados obtidos; avaliar a qualidade das evidências; e redigir e publicar os resultados obtidos.

Seguindo esses critérios, foram coletados todos os artigos diretamente no portal da Revista Saúde em Foco e foram consideradas para a análise todas as publicações entre 2014 e 2019. Para atender ao objetivo, foram planejadas as seguintes etapas: Coleta de dados; Organização das publicações; Seleção das publicações; Leitura das publicações; Análise de dados; Construção de gráficos e tabelas.

Em relação às publicações, foram consideradas as seguintes características: tipo de estudo; média de publicações; quantitativo anual de publicações; abordagem metodológica; e Limite. Em relação ao perfil dos autores, foram consideradas as seguintes características: Área de Graduação; Titulação (sendo considerada a mais elevada com status de concluída, conforme indicado na publicação); Vínculo institucional dos autores; Natureza da instituição dos autores; Localidade da instituição dos autores. As informações sobre os dados acadêmicos dos autores serão coletadas na própria publicação.

Para melhor descrição, serão considerados somente os títulos indicados na capa do artigo publicado na revista, ainda que, posteriormente, o autor tenha obtido novos títulos. Optou-se por essa descrição para que fosse estabelecida uma ordem cronológica do perfil do pesquisador na época da divulgação de seu estudo.

Foram utilizadas todas as publicações científicas disponíveis no portal da Revista Saúde em Foco e consultas em outras pesquisas que possuíssem discussões pertinentes, de forma complementar, para que fosse possível discutir os assuntos relacionados. Para essas pesquisas, foram considerados resultados no idioma Português e Espanhol. As buscas desse material complementar foram realizadas através das palavras chaves: “Ciências da Saúde” “Revista Saúde em Foco”; “Produção Científica”.

O levantamento bibliográfico ocorreu diretamente no portal da Revista Saúde em Foco – UNIFSA, as pesquisas que demandavam de dados exteriores aos do portal foram coletados nas seguintes bases de dados: Lilacs (Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde), *SciELO* (Scientific Electronic Library Online) e portais de repositórios. Essas bases de dados foram escolhidas para facilitar a discussão e a construção do raciocínio teórico.

Os critérios de inclusão adotados para seleção de artigos foram artigos produzidos entre 2014 e 2019; que fossem publicados na Revista Saúde em Foco; Artigos

complementares que fossem publicados em repositórios, Lilacs ou *SciELO*; Artigos publicados na língua Portuguesa ou Espanhola; Pesquisas que discutissem temas iguais ou relacionados às palavras-chave.

Foram excluídas as publicações com o conteúdo incompleto; Pagas; Que não abordassem as combinações ou palavras-chave indicadas nesse estudo. Os critérios em relação ao tipo de estudo, assunto principal, região e tipo de documento não foram considerados, a fim de recuperar o maior número de publicações favoráveis possíveis. Todos os procedimentos de coleta de dados fizeram o uso dos softwares Microsoft Excel 2010 e Microsoft Word 2010 e a criação dos gráficos ocorreu por meio das ferramentas do site meta-chart.com. Todos os demais procedimentos e leitura foram realizados manualmente.

Esta pesquisa não precisou ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, conforme a resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS nº 466/2012, por se tratar de uma revisão bibliográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão sistemática descritiva do tipo transversal com uma análise manual dos dados foi possível devido ao tipo de arquivo e à quantidade de publicações. Normalmente usam-se *softwares* que coletam dados diversos. No entanto, a presente pesquisa foi realizada de forma manual. Após a coleta e leitura das publicações da Revista Saúde em Foco, foram considerados dois eixos principais de análise das publicações: Perfil dos artigos, Perfil dos autores.

1ª Etapa, perfil das publicações e 2ª Etapa, perfil dos autores: Houve a coleta dos dados no portal da Revista Saúde em Foco através do download de todas as publicações no formato eletrônico (.pdf) diretamente no site do periódico entre 2014 e 2019.

No período entre 2014-19 foram encontrados um total de 101 publicações. Inicialmente houve leitura dos resumos e anotação de dados referentes ao tipo de estudo, média de publicações e quantitativo anual de publicações. Todas as informações foram exportadas a um arquivo do Microsoft Excel 2010.

Após essa coleta de dados, uma tabela com todos esses detalhes foi realizada seguindo a ordem dos procedimentos metodológicos. A tabela 1, logo abaixo, apresenta o resultado dessa organização de dados, apresentando o tipo de estudo, a média de publicações, e o quantitativo anual de publicações entre o primeiro semestre de 2014 e o segundo semestre de 2019.

Tabela 1 – Tipo de estudo, média de publicações e quantitativo anual de publicações da Revista Saúde em Foco entre 2014 e 2019.

ANO	TIPO DE ESTUDO	QUANTIDADE	PUBLICAÇÕES ANUAIS
2014	Pesquisa Bibliográfica	16	21
	Pesquisa de Campo	5	
2015	Pesquisa Bibliográfica	11	20
	Pesquisa de Campo	9	
2016	Pesquisa Bibliográfica	11	20
	Pesquisa de Campo	9	
2017	Pesquisa Bibliográfica	8	15
	Pesquisa de Campo	7	
2018	Pesquisa Bibliográfica	7	13
	Pesquisa de Campo	5	
	Pesquisa-ação	1	
2019	Pesquisa Bibliográfica	7	12
	Pesquisa de Campo	5	
TOTAL DE PUBLICAÇÕES			101

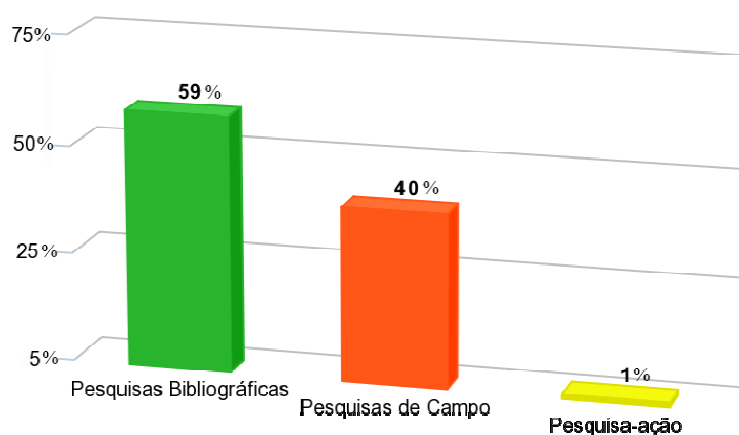
Fonte: Dados da pesquisa.

A Revista Saúde em Foco publicou maior número de pesquisas em seu primeiro ano, com 76,19% de pesquisas bibliográficas e 23,81% de campo. Nos dois anos seguintes as pesquisas bibliográficas se mantiveram em 55% do total de pesquisas contra 45% de pesquisas de campo.

A partir de 2017 houve um quase equilíbrio entre a quantidade dos tipos de pesquisas divulgadas. Até o segundo semestre de 2019 houve um total de 101 pesquisas publicadas pela Revista, sendo 2019 o ano de menor número de pesquisas publicadas 11,88% do total de publicações da revista até então. Até fim de 2015, a revista não contava com o identificador para artigos científicos *Digital Object Identifier - DOI*.

Através dos dados da tabela 1, o gráfico 1, logo abaixo, apresenta um comparativo da quantidade dos últimos 5 anos das publicações de pesquisas bibliográficas e de campo divulgados pela revista.

Gráfico 1 – Quantitativo de pesquisas bibliográficas, de campo e pesquisa-ação publicados pela revista.



Fonte. Dados da pesquisa.

Em relação à abordagem metodológica utilizada nas pesquisas, prevaleceram as pesquisas de abordagem qualitativa. A tabela 2, logo abaixo, expõe esses dados.

Tabela 2 – Abordagem metodológica das pesquisas.

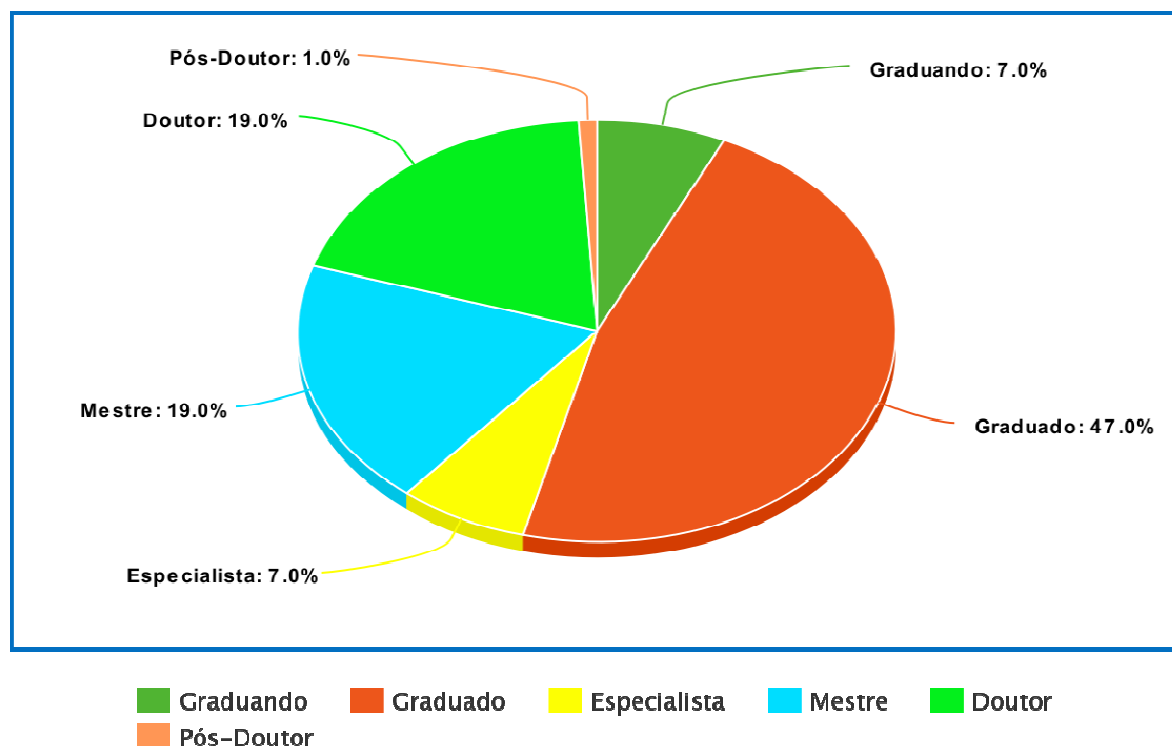
Abordagem/Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total Geral
Quantitativa	5	3	6	3	5	4	26
Qualitativa	11	12	10	7	5	7	52
Quanti/Quali	5	5	4	5	3	1	23
Total	21	20	20	15	13	12	101

Fonte. Dados da pesquisa.

Inicialmente, algumas pesquisas não deixavam claro qual tipo de abordagem adotavam, não havia essas informações em seus resumos ou nos procedimentos metodológicos. Dessa forma, foi preciso fazer uma leitura dos resultados para definir qual tipo de abordagem os autores usavam em suas pesquisas.

Em relação ao limite das pesquisas, constatou-se que cerca de 40% do total de todas as pesquisas eram sobre seres humanos, houve pesquisas que comparavam aspectos em diferentes gêneros, idades, pesquisas que abordavam apenas aspectos científicos e, em menor número, pesquisas com temáticas voltadas aos vegetais, plantas e suas subcategorias.

Em relação ao perfil dos autores, foram levantados os dados ao mesmo tempo em que eram levantados os dados sobre a natureza das pesquisas. O gráfico 2, logo abaixo, expõe o percentual da titulação acadêmica dos autores que contribuíram pra revista.

Gráfico 2 – Titulação dos autores que contribuíram para Revista Saúde em Foco.

Fonte. Dados da pesquisa.

Conforme o gráfico 2, pode-se observar que maior parte dos autores das pesquisas foram realizadas por profissionais já graduados, seguidos por mestres, doutores, especialistas e graduandos. Graduando não é um título acadêmico, mas sim um nível acadêmico, dessa forma, considerou-se o valor “sem título” aos autores graduandos.

É importante enfatizar que os dados referentes à titulação acadêmica dos autores foram coletados com base em sua titulação na época da divulgação da pesquisa, por exemplo, doutorandos foram considerados Mestres, pós-graduandos foram considerados graduados.

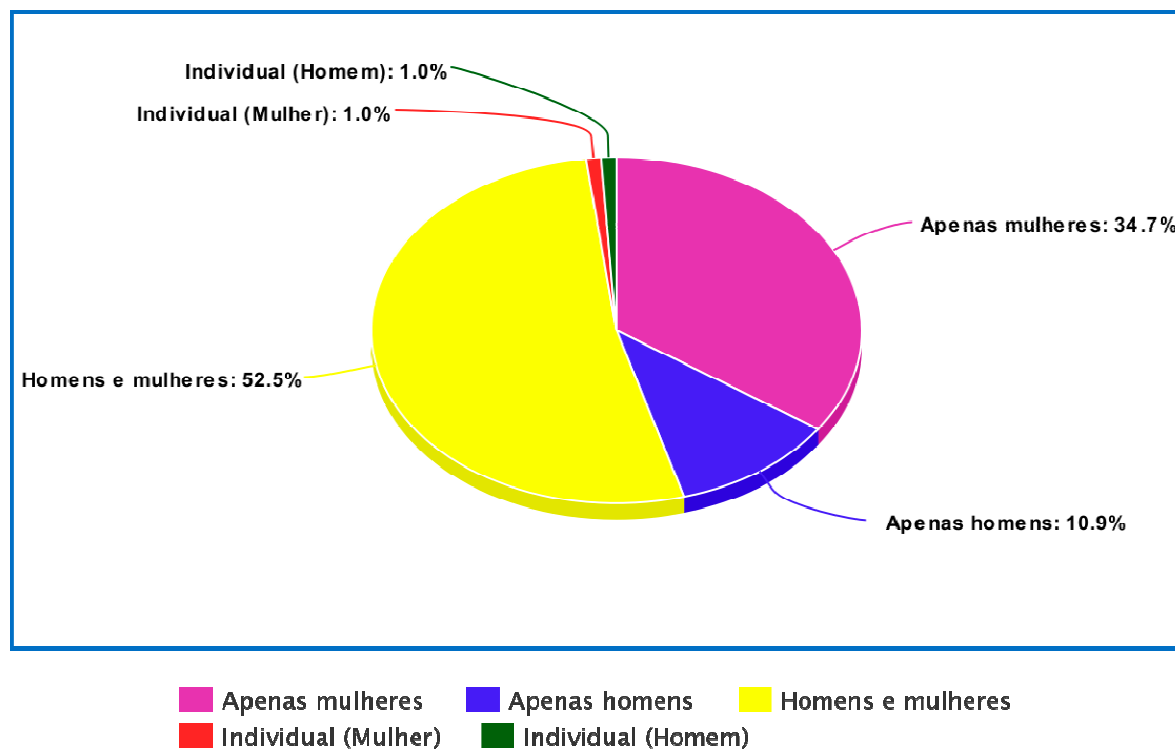
As informações relativas às titulações foram coletadas na própria revista, dessa forma foram desconsideradas outras possíveis titulações acadêmicas que os autores poderiam ter. Aconteceu de um mesmo autor publicar pesquisas posteriores com titulação superior, neste caso, a contagem foi feita separada, como novo título.

98,02% das publicações foram realizadas em grupos. Apenas duas pesquisas foram realizadas individualmente, a primeira em 2016/2 “*Contribuições da Pesquisa de Satisfação de Clientes para Assistência de Enfermagem*” pelo Mestre em Enfermagem André Luiz Silva Alvim, e a segunda em 2019/1 “*Associação do Microagulhamento a Ativos Cosméticos na Prevenção do Envelhecimento*” pela Doutora em Farmácia Karina Elisa Machado.

Dado o grande número de realização de pesquisas em grupo, o gráfico 3, logo abaixo, buscou organizar esses grupos de pesquisas levando em conta o gênero, definindo

grupos em que todos os autores eram apenas mulheres; grupos em que todos os autores eram apenas homens, e grupo onde havia participação de ambos.

Gráfico 3 – Organização de gênero dos grupos de pesquisa dos autores.



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o gráfico 3, pode-se notar que a maior parte dos grupos dos pesquisadores eram de homens e mulheres, seguido por um grande número de pesquisas que foram realizadas em grupos de mulheres, demonstrando o espaço que as mulheres conquistaram no mundo acadêmico nas últimas décadas.

Apesar da conquista, ressalta-se que algumas pesquisas mostram que as mulheres têm conquistado espaço no mundo acadêmico de forma lenta e ainda representam pouco da parcela total de cientistas (RAMOS; TEDESCHI, 2015; BOLZANI, 2017). De acordo com Da Cunha, *et al.* (2014), uma das prováveis causas dessa diferença pode estar associada ao processo de educação e cultura.

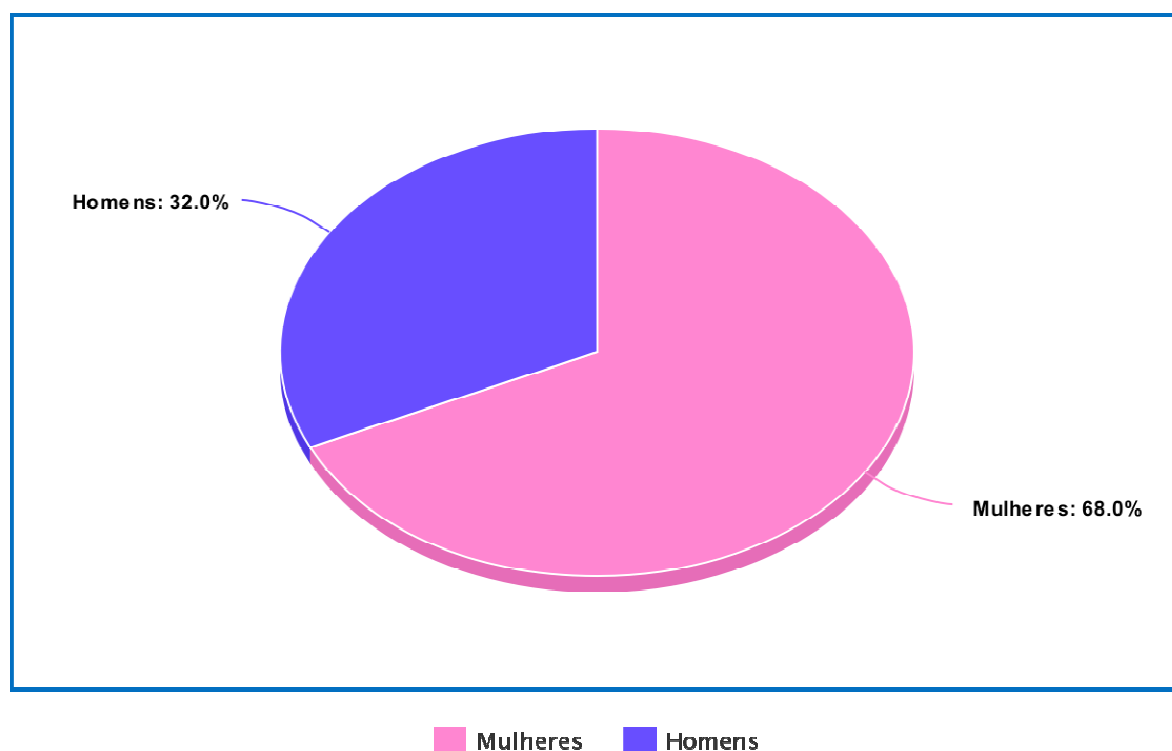
Apesar de existir essa diferença cultural e histórica, alguns pesquisadores são otimistas e já veem resultados da participação das mulheres no meio científico. Mello e Pedro (2019) evidenciam um envolvimento significativo de mulheres e de sua representatividade na área científica.

Esses dados apontam para um crescimento mais rápido e amplo, que pode representar uma participação feminina muito maior em pesquisas científicas. Em um recorte mais amplo, que considere outros aspectos acadêmicos, como o ensino, tutoria, etc., pode-se perceber a presença feminina maior que a masculina.

Alguns autores consideram fatores históricos e socioeconômicos do motivo de haver mais docentes femininas na educação básica. Ataíde e Nunes (2016, p.185), por exemplo, acreditam que na docência “mulheres têm um perfil para ensinar crianças e os homens para o ensino dos alunos maiores ou adultos, devido a características inerentes ao gênero.”.

Pensando na contribuição individual dos autores que publicaram suas pesquisas na Revista Saúde em Foco, buscou-se dividir o gráfico 3 em duas grandes categorias, dois gêneros. O gráfico 4 apresenta essa divisão do gênero dos autores.

Gráfico 4 – Prevalência de gênero dos autores das pesquisas.



Fonte: Dados da pesquisa.

Como visto acima, maior parte das pesquisas foram realizadas por mulheres. Apesar de haver mais grupos de pesquisas com homens e mulheres, a frequência com que se viam grupos de pesquisas apenas com mulheres foram maiores.

Em relação à área de atuação dos autores, não foi possível recuperar todos os dados de forma precisa, pois nem todas as publicações constavam essas informações, para evitar discrepâncias ou erros, nenhum levantamento dessa natureza foi realizado neste tópico.

Em relação ao vínculo institucional dos autores, foram encontradas diversas faculdades, centros universitários e universidades. Devido à grande diversidade de instituições, foram selecionadas as 10 instituições que apareceram com mais frequência, conforme a tabela 3.

Tabela 3 – Vínculo institucional dos autores.

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	TOTAL
UNIFSA (Faculdade e Centro Universitário)	72
Universidade Federal do Piauí	33
Centro Universitário Uninovafapi	25
Faculdade Integral Diferencial	11
Universidade Luterana do Brasil	12
Universidade de São Paulo	7
Universidade Federal de Sergipe	5
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí	7
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	4
Rede Nordeste de Biotecnologia	4

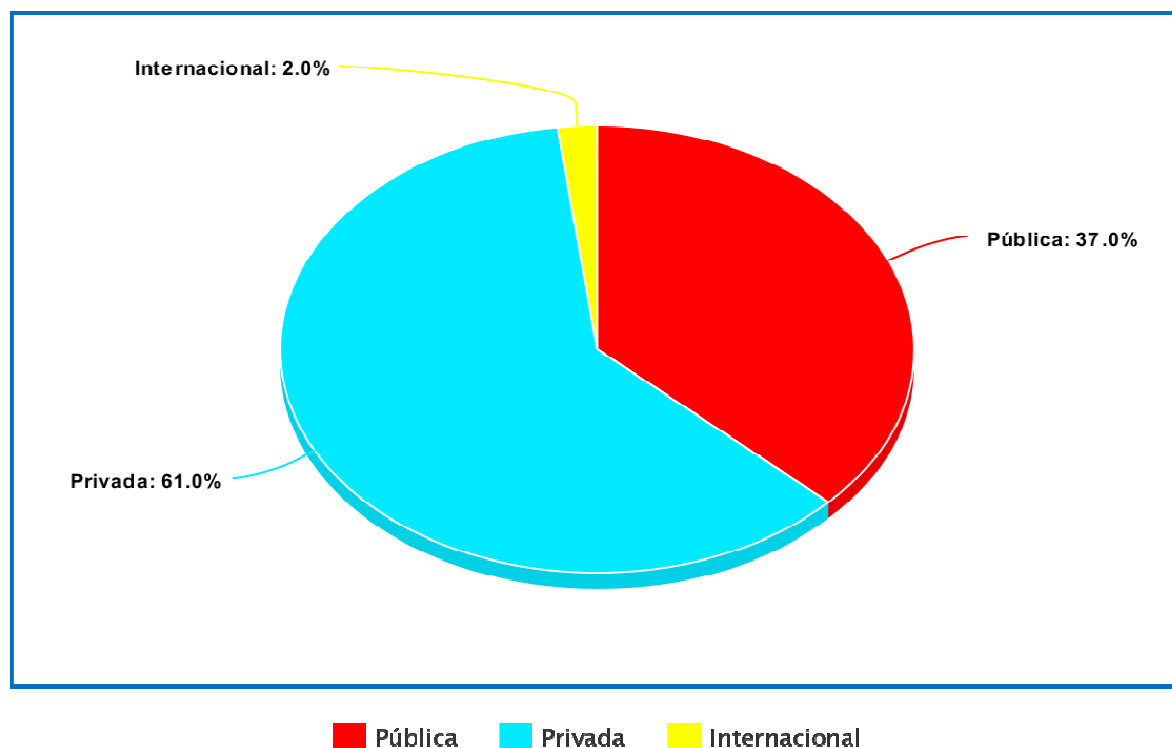
Fonte: Dados da pesquisa.

A seleção dos dados ocorreu tal como as etapas anteriores, conforme a tabela acima é possível perceber que das 10 instituições a UNIFSA é a mais evidente na formação dos autores, seguidas da Universidade Federal do Piauí e do Centro Universitário Uninovafapi, todas do estado do Piauí. De forma mais ampla, os estados da região nordeste do Brasil contribuem de forma mais ativa do que as outras regiões.

Em relação à natureza da instituição de vínculo dos autores, constatou-se que maior parte das instituições é privada, cerca de 60%, seguidas pelas instituições públicas, representando cerca de 40%. Apenas duas instituições são internacionais: a Universidade do Minho-Braga - Portugal e a Universidad Americana - Paraguai.

Vale ressaltar que foi dada ênfase na última instituição de vínculo dos autores, conforme exposto em sua publicação. Havia uma universidade de natureza comunitária, no entanto foi contabilizada no grupo das universidades privadas. O gráfico 5, logo abaixo, apresenta o quantitativo desses dados de forma mais clara.

Gráfico 5 – Natureza das instituições dos autores.



Fonte: Dados da pesquisa.

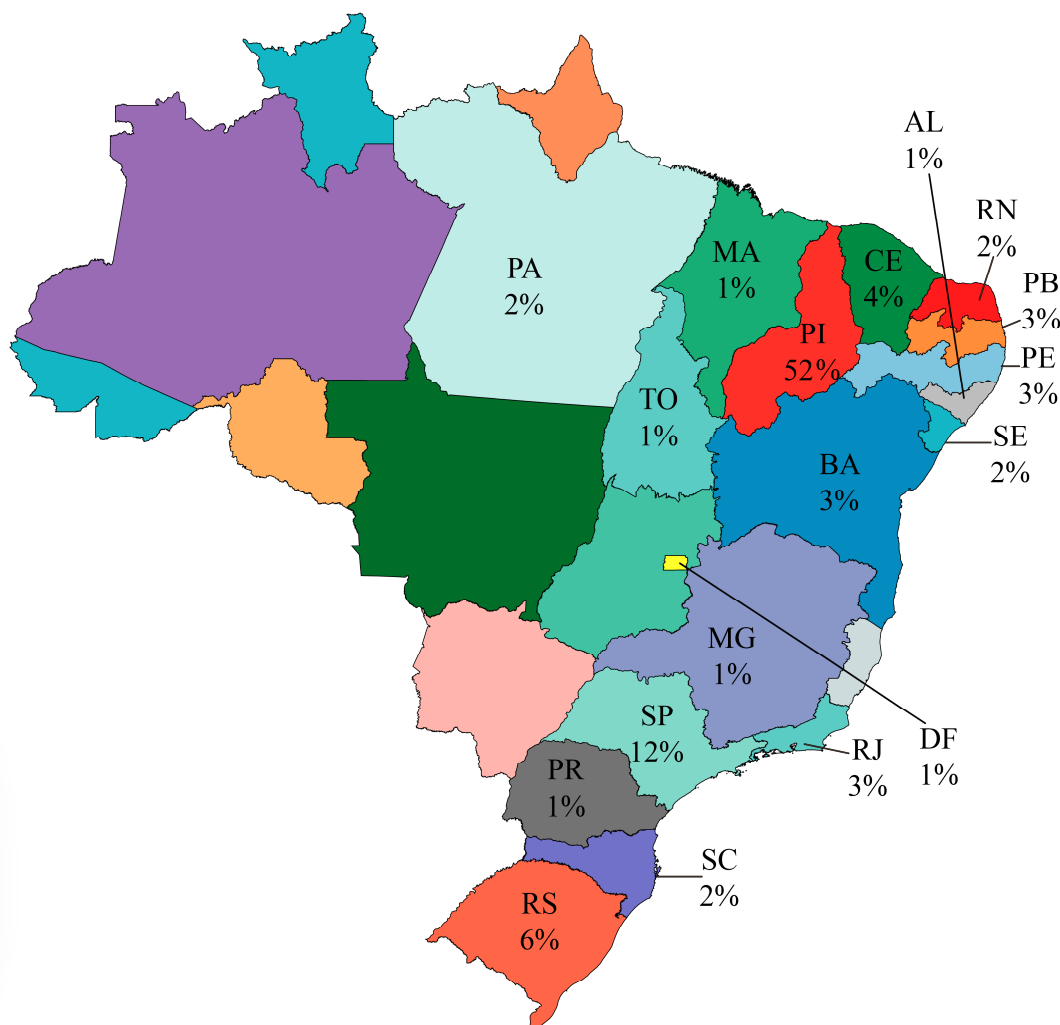
Um dado recente da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP revelou que 95% das pesquisas brasileiras eram realizadas por universidades públicas, onde, da região nordeste, a Universidade Federal de Pernambuco estava em 10º lugar; em 15º, a Universidade Federal do Ceará; e em 18º, a Universidade Federal da Bahia (UNIFESP, 2019).

Em relação à localidade da instituição dos autores, foi considerada a sede da instituição de ensino, pois diversas instituições oferecem cursos na modalidade a distância, dificultando o processo de identificação da localidade na qual o autor se formou.

A figura 1, logo abaixo, apresenta um mapa do Brasil conceitual com o percentual das regiões que mais contribuíram para a Revista Saúde em Foco, novamente, considerando a sede das instituições, devido à possibilidade de haver em algumas instituições de formação dos autores a modalidade de ensino a distância.

As regiões que não possuem nenhum percentual foram desconsideradas durante a contagem, não sendo atribuído nenhum valor percentual.

Figura 1 – Mapa conceitual da região de origem da formação dos autores.



Fonte. Dados da pesquisa.

O mapa conceitual acima apresenta o local de origem (residência) dos autores. Esses dados são aproximados, uma vez que os aspectos considerados na contagem podem não ter refletido a real situação dos autores na época. A falta de dados precisos sobre o endereço dos autores em algumas publicações comprometeu esse resultado.

É interessante notar que, durante a coleta de dados, constatou-se que a maior parte dos pesquisadores que teriam se formado em regiões diferentes do Piauí residiam, lecionavam ou trabalhavam em outros setores do Estado do Piauí.

4 CONCLUSÃO

Atualmente grande parte das pesquisas são realizadas em periódicos eletrônicos, devido à facilidade de obtenção de informações atuais. Através de seu portal, a Revista Saúde em Foco da UNIFSA teve um crescimento notável desde sua primeira publicação em seu portal.

Grande parte de autores da revista são profissionais consolidados e com elevado nível de titulação acadêmica. De um modo geral, a revista apresentou características promotoras e sólidas de sua identidade científica. As pesquisas divulgadas pela revista são de grande relevância científica e social e demonstram um amplo e diversificado conhecimento técnico-científico, liderados especialmente por mestres e doutores.

Ao analisar a qualidade das publicações, constata-se uma grande evolução, especialmente sob a supervisão do atual Editor-Chefe da revista, Doutor Tonny Kerley de Alencar Rodrigues. A partir do segundo semestre de 2016, período que o Tonny assumiu a editoração da revista, o DOI passou a ser agregado aos trabalhos, além de um editorial com a apresentação dos artigos.

A presente pesquisa ocorreu de forma manual e levou cerca de 3 meses para ser realizada, as dificuldades encontradas foram da escassez de algumas informações importantes para a coleta de dados, pois nem todas as publicações contavam com as informações requeridas e isso interferia na qualidade objetiva dos resultados.

Sugere-se que nas publicações haja um tópico organizado com tipos de pesquisa, separando as bibliográficas das pesquisas de campo, tal como outras revistas organizam, e separando as áreas temáticas, de forma que futuros autores possam realizar a coleta de dados de forma mais precisa e em menos tempo.

Foram encontradas poucas pesquisas que se referiam à psicologia. A revista poderia adotar, também, uma seção especial para artigos relacionados à psicologia, ou psicologia da saúde, uma vez que a UNIFSA já oferece o curso.

Outro aspecto interessante foi o baixo número de graduandos que publicaram artigos, seria interessante haver mais incentivo ou estratégias que incentivem a população acadêmica em formação, não somente na UNIFSA, mas em outras universidades do Nordeste.

Percebeu-se a valorização crescente da comunidade científica em relação à credibilidade da revista por profissionais já graduados, ao mesmo tempo, nota-se o crescimento da Revista Saúde em Foco caminhando no mesmo ritmo em que o Centro Universitário Santo Agostinho.

REFERÊNCIAS

ATAIDE, P. C.; NUNES, I. M. L. Feminização da Profissão Docente: as representações das professoras sobre a relação entre ser mulher e ser professora do ensino fundamental. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 9, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <www.periodicos eletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/viewFile/4984/3064>. Acesso em: 19/10/2019.

BOLZANI, V. S. Mulheres na ciência: por que ainda somos tão poucas?. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 69, n. 4, p. 56-59, Oct. 2017. Disponível em: <<http://cenciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v69n4/v69n4a17.pdf>>. Acesso em: 15/09/2019.

CNS. **RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 09/09/2019.

DA CUNHA, M. B.; *et al.* **As mulheres na ciência**: o interesse das estudantes brasileiras pela carreira científica. *Educ. quím.*, 25(4), 407-417, 2014. Disponível em: <www.lapeq.fe.usp.br/textos/ec/ecpdf/cunha_peres_col-educacionquimica-2014.pdf>. Acesso em: 13/11/2019.

DA SILVA, C. R. M.; *et al.* Análise da Produção Científica na Revista ABCustos: a participação feminina de 2006 a 2016. **ABCustos**, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, v. 13, n. 1, p. 28-57, jan./abr. 2018. Disponível em: <<https://abcustos.emnuvens.com.br/abcustos/article/view/453/472>>. Acesso em: 15/11/2019.

FERREIRA, A. G. C.; CAREGNATO, S. E. Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Transinformação**, Campinas, v. 26, n. 2, p. 177-190. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v26n2/0103-3786-tinf-26-02-00177.pdf>>. Acesso em: 12/10/2019.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 23(1):183-184, jan-mar 2014. Disponível em: <<https://scielosp.org/pdf/ress/v23n1/2237-9622-ress-23-01-00183.pdf>>. Acesso em: 15/11/2019.

IDIS. Filantropia: contexto atual - questões, atores e instrumentos. **Linea Editora Ltda**, 2014. Disponível em: <<https://idis.org.br/wp-content/uploads/2016/05/publi-Filantropia-Contexto-Atual.pdf>>. Acesso em: 12/10/2019.

MELLO, K. B.; PEDRO, W. J. A. Gênero, ciência e tecnologia: as mulheres inventoras na Universidade Federal de São Carlos. **R. Tecnol. Soc.**, Curitiba, v. 15, n. 36, p. 134-150, abr./jun. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/viewFile/7811/6042>>. Acesso em: 19/11/2019.

RAMOS, R. C.; TEDESCHI S. P. A participação das mulheres na produção científica da unesp, campus de rio claro. **Caderno Espaço Feminino** - Uberlândia-MG - v. 28, n. 1 - Jan./Jun. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/download/29079/17217>>. Acesso em: 13/11/2019.

RSF. Histórico do Periódico. **Revista Saúde em Foco (Rio de Janeiro)**. H2019. Disponível em: <<https://smsrio.org/revista/index.php/revsf/index>>. Acesso em: 15/11/2019.

SOARES, C. C. S. Governança Ambiental: conceitos, abordagens, focos e lócus de pesquisa. Dissertação (Mestrado em Administração) - **Fundação Universidade Federal de Rondônia**. 2015. Disponível em: <ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/1914/1/Dissertacao%20Cirleia_%20versao%20final.pdf>. Acesso em: 12/10/2019.

SOUZA, L. E. P. F. Saúde Pública ou Saúde Coletiva? **REVISTA ESPAÇO PARA A SAÚDE**, v. 15, n. 4, p. 07-21 | out/dez. 2014. Disponível em: <escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/saude_publica_4.pdf>. Acesso em: 12/10/2019.

UNIFESP. **Universidades públicas realizam mais de 95% da ciência no Brasil**. 2019. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/3799-universidades-publicas-realizam-mais-de-95-da-ciencia-no-brasil>>. Acesso em: 19/11/2019.

UNIFSA. **História institucional**. 2019. Disponível em: <www.unifsa.com.br/institucional/historia>. Acesso em: 03/11/2019.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

ASSUNÇÃO, W. C. Análise do Perfil da Produção Científica da Revista Saúde em Foco da Unifsa. **Rev. Saúde em Foco**, Teresina, v. 7, n. 1, art. 7, p. 111-127, jan./abr.2020.

Contribuição dos Autores	W. Assunção	C.
1) concepção e planejamento.	X	
2) análise e interpretação dos dados.	X	
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	